



- BoiaSurf
 - Como funciona
 - Cadastre-se
 - Alterar preferências

- Notícias
 - Amador
 - Body Board
 - Competição
 - Feminino
 - LongBoard
 - Meio-Ambiente
 - Mercado
 - Na Tela
 - OnBoard
 - Ondas Sonoras
 - Pro Night
 - Regional
 - Saúde
 - Show Room
 - SuperSurf
 - Surf Trip
 - WCT
 - WQS

- Anuncie
- Contate-nos

Noticias



Gatos que sofreram atrocidades no Centro de São Paulo
Foto: [Divulgação PEA](#)

PEA denuncia crueldades contra gatos no centro de São Paulo

Gatos abandonados na praça da República, em São Paulo (SP), estão sendo sistematicamente exterminados por meio de pauladas, chutes, queimaduras, mutilações diversas, degola, espancamento e envenenamento. Muitos deles ficam cegos (têm seus olhos furados ou arrancados) ou tetraplégicos (devido a lesões na coluna vertebral) como consequência dos constantes maus-tratos. A ONG Projeto Esperança Animal (PEA) e o site de adoção Adote um Gatinho, em apoio aos protetores independentes que atuam na região, documentaram em fotos chocantes as atrocidades cometidas contra estes animais. A situação na Praça da República é crítica e vem piorando nos últimos meses sob a omissão da população e das autoridades públicas. Os poucos animais que escapam de seus agressores, que geralmente atacam durante a madrugada, acabam sendo perseguidos pelos moradores e comerciantes da região, que chamam as autoridades públicas para que se proceda a captura e o sacrifício dos animais sadios. Para denunciar esta situação, que se repete em muitos parques e praças dos centros

Concurso Cultural BóiaSurf / Maresia Boardtech

Saiu o resultado do Concurso Cultural BóiaSurf / Maresia Boardtech. A frase vencedora foi:

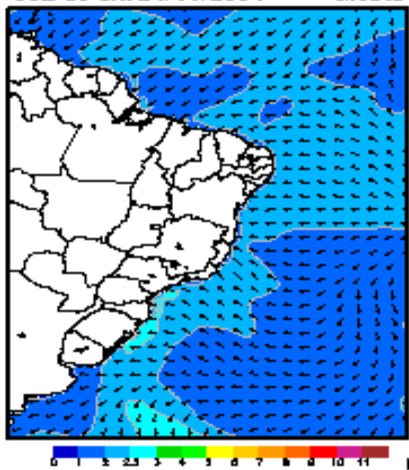
Meu oxigênio é o surf, meu emblema é a Maresia!!!

A grande vencedora e ganhadora do Kit Maresia contendo uma mochila e uma carteira alucinante da Maresia Boardtech é:

Rosângela Barboza Morais
São Paulo-SP

Aguarde o contato da equipe BóiaSurf para agendar a retirada do seu prêmio.(17/11/04)

00Z do dia 24/11/2004 Global



urbanos brasileiros, a PEA e o Adote um Gatinho farão um protesto na quarta-feira (dia 17), às 12h30, em frente à Secretaria de Educação, na Praça da República.

Cerca de 50 ativistas da PEA, vestidos de preto em sinal de luto e carregando faixas e cartazes, entregarão 5 mil panfletos educativos para a população e alertarão as pessoas sobre as atrocidades que vêm sendo cometidas contra os gatos da Praça da República. Um dos principais objetivos desta ação é divulgar o conceito de posse responsável de animais. "O abandono e a prática de maus-tratos contra animais é crime e pode levar à detenção de três meses a um ano. Todo esse sofrimento desnecessário seria evitado se os donos de gatos e cachorros esterilizassem seus animais e, caso não pudessem mantê-los por motivos de força maior, providenciassem para que fossem adotados por outra pessoa. A cirurgia de castração é simples, relativamente barata e resolve definitivamente o problema das crias indesejáveis. Uma única cadela pode gerar descendência de 64 mil cachorros em sete anos. No mesmo período, uma única gata gera descendência de até 420 mil gatinhos. Não há lares suficientes para todos. Os animais abandonados, muitos deles filhotes, não sobrevivem à fome, aos maus-tratos, aos atropelamentos e à captura pela carrocinha que, em São Paulo, extermina cerca de 20 mil animais sadios por ano", diz a vice-presidente da PEA, Ana Gabriela Toledo.

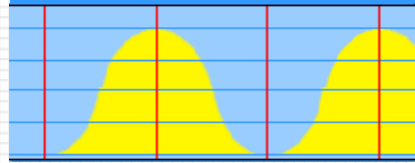
O abandono e os maus-tratos cometidos contra animais são crimes previstos pelo artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais (nº 9.605/1998), que pune com pena de detenção de três meses a um ano. São exemplos de maus-tratos: abandono de animais; mantê-los trancafiados em locais pequenos ou anti-higiênicos ou ainda permanentemente presos a correntes; agredir, espancar, golpear, envenenar ou mutilar um animal; utilizar animais em apresentações públicas que possam lhe causar pânico ou estresse; e não submeter o animal a cuidados veterinários caso adoeça ou seja ferido. Qualquer cidadão que presenciar crueldades contra animais pode se dirigir à delegacia mais próxima para fazer sua denúncia. As autoridades públicas são obrigadas a registrar a ocorrência e a abrir uma investigação. Como os animais são tutelados pelo Estado, qualquer processo judicial decorrente da denúncia terá seus gastos inteiramente cobertos pelo poder público. Veja aqui como denunciar o abandono e os maus-tratos a animais: <http://www.pea.org.br/outros/denunciar.htm>

Uma das principais formas de combater o abandono de animais domésticos, além da esterilização, é a adoção de animais. A PEA e o site Adote um Gatinho apóiam protetores

Nível das Marés

Porto de
São Sebastião

Horário 00:13 06:19 09:51 13:17



Altura 0,4 1,2 0,7 1,2

Fases da lua

Lua Nova



CI - SEU MUNDO
É NOSSO
MUNDO



independentes que retiram animais da rua, encaminhando-os para a adoção depois de castrados. A PEA criou o site de adoção de cachorros www.queroumbicho.com.br e o Adote um Gatinho mantém o site www.adoteumgatinho.com.br. Os dois sites atuam em parceria. Além disso, em todas as cidades brasileiras, há animais para serem doados nas carrocinhas. Se não forem adotados, os animais capturados pelas carrocinhas são sacrificados em poucos dias. Veja aqui a lista completa de Centros de Controle de Zoonoses (carrocinhas) em todo o Brasil: http://www.carrocinhanuncamais.com/cczs_brasil.html

Lei da Esterilização- As entidades de defesa dos direitos dos animais aguardam a aprovação do Projeto de Lei 1.376/2003, de autoria do deputado federal Affonso Camargo (PSDB-PR), que prevê a adoção da esterilização como método de controle populacional em todo o país. Por esta lei, as autoridades municipais ficam obrigadas a abandonar a prática de extermínio de animais sadios como método de controle de natalidade, substituindo-o por um programa gratuito de esterilização de cães e gatos e por campanhas educativas que divulguem o conceito de posse responsável de animais domésticos. As despesas decorrentes com a implementação do programa de esterilização e de conscientização da população correrão por conta da União. O projeto foi recentemente aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados e segue para o Senado Federal. O site Carrocinha Nunca Mais (www.carrocinhanuncamais.com) coleta assinaturas de apoio ao Projeto de Lei 1376/2003.

Os Centros de Controle de Zoonose (CCZs, também conhecido como carrocinhas), em várias cidades do Brasil, ainda praticam o sacrifício de animais sadios sob o pretexto da prevenção de transmissão de doenças de animais para os seres humanos. Muitas vezes, adotam métodos dolorosos e não humanitários, como tiro de pistola, eletrocussão, câmara de gás, pauladas, enforcamento e injeções letais. "Vale salientar que, nos casos das injeções letais, é necessário aplicar um pré-anestésico no animal, o que muitas vezes não é feito porque as autoridades municipais consideram essa medida dispendiosa", completa Ana Gabriela Toledo

O extermínio de animais sadios é um método ineficaz e oneroso para os cofres públicos, conforme concluiu a Organização Mundial de Saúde (OMS) na década de 80. Em informe de 1992, a OMS declara que "a renovação das populações caninas é muito rápida e a taxa de sobrevivência delas se sobrepõe facilmente à taxa de eliminação (a mais elevada registrada

até hoje gira em torno de 15% da população canina)". Em substituição a este método, a OMS recomenda como principal estratégia a vacinação sistemática nas áreas de risco de zoonoses e o controle populacional por meio de captura e esterilização, aliados à educação para a posse responsável de animais.

Sobre o Adote Um Gatinho: O Adote Um Gatinho é uma iniciativa de duas defensoras independentes que criaram o site para facilitar a adoção de animais retirados das ruas e abrigados em lares provisórios, incluindo-se os da Praça da República. É um trabalho voluntário, que conta somente com a colaboração de algumas pessoas. Vale salientar que o Adote um Gatinho não mantém abrigo e não resgata animais. www.adoteumgatinho.com.br

Sobre a PEA: A ONG Projeto Esperança Animal (PEA) é uma entidade de proteção ao meio ambiente e à biodiversidade, formada por profissionais dos mais diversos segmentos da economia que acreditam no dever do ser humano em respeitar toda espécie de vida. O objetivo da PEA é contribuir para propiciar harmonia entre os seres humanos e as diversas espécies do planeta por meio da criação e implementação de ações isoladas que visam a conscientização da opinião pública. (www.pea.org.br)

A maioria dos seres humanos toma parte ativa ou é indiferente à práticas que exigem o sacrifício do bem-estar de outras espécies para atender interesses muitas vezes triviais da nossa própria espécie. O movimento de defesa dos direitos dos animais, mundialmente, opõe-se à idéia de que a espécie humana é superior às demais e que os animais existiriam para servir ao homem. Acredita ainda que, por terem praticamente destruído os habitats de diversas espécies ou alterado seu comportamento natural, os seres humanos têm obrigação ética de zelar pelo seu bem-estar e sobrevivência no planeta.

A PEA luta:

Contra a eutanásia: A PEA é contrária à eutanásia de animais sadios pelas autoridades públicas. Recomendamos a esterilização e a vacinação como métodos de controle populacional e sanitário de animais domésticos.

Contra o abandono, os maus-tratos e abusos: A PEA luta contra o abandono, o aprisionamento, o espancamento e o extermínio de animais, além da negligência em prestar-lhes cuidados básicos (alimentação, abrigo e atendimento veterinário).

Contra o uso de animais: em entretenimento (em circos, rodeios, rinhas de galo, tourada, farra do boi), como tração, como vestuário (peles) e como cobaias em testes e experimentos científicos dolorosos, abusivos e desnecessários. A PEA ainda recomenda as diversas correntes do vegetarianismo como um estilo de vida saudável e compatível com a defesa dos animais.

Contra o tráfico e comércio de animais: A PEA é contrária ao tráfico e comércio dos animais selvagens e silvestres (inclusive aves e peixes), que devem permanecer em um habitat natural preservado. A PEA recomenda a adoção responsável de cães e gatos e mantém um site de doação de animais domésticos resgatados das ruas por defensores independentes. www.querumbicho.com.br.

Projeto Esperança Animal

Cassia Schittini

Coordenadora de projetos

Tel. (11) 3168-4190

Cel.: (11) 9195-2822

Email: cassia@pea.org.br

Entrevistas com:

Projeto Esperança Animal

Ana Gabriela Toledo (Gaby)

Vice-presidente

Com: (11) 3091-5817

Cel.: (11) 9612-6463

Email: gaby@pea.org.br

Entrevistas com:

Adote Um Gatinho

Juliana Bussab

Cel.: (11) 8162-5510

Email: jubussab@adoteumgatinho.com.br

Por [PEA - Projeto Esperança Animal](#)

 [Indique essa matéria a um amigo](#)